

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: “LAGOS NA COMUNIDADE: AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA” - 2023

Gyovanna Araújo Quadros¹, Lígia Priscila Ferraz de Sousa², Maria Clara de Almeida Sodré³, Aline Morandi Alessio⁴ e Alexandra Secreti Prevedello⁵

¹E-mail: gyovanna.quadros@hotmail.com, UFMT/Sinop; ²E-mail: ligiapriscilaferraz@hotmail.com, UFMT/Sinop; ³E-mail: mariaclarasodre@gmail.com, UFMT/Sinop; ⁴E-mail: alinemorandialeessio@gmail.com, UFMT/Sinop e ⁵E-mail: alexandraprevedello@gmail.com, UFMT/Sinop

O projeto de extensão “LAGOS na Comunidade: Ambulatório de Ginecologia” da Universidade Federal de Mato Grosso/Sinop surgiu como um serviço especializado em ginecologia para a população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), de caráter educativo, social e científico, em função dos interesses da comunidade, oferecendo atendimento humanizado, holístico e centrado no paciente, acompanhamento das condições clínicas encontradas e os devidos tratamentos. Nesse sentido, o projeto agrega e dá suporte à Atenção Secundária do SUS, disponibilizando consultas com médico especialista, que incluem também exames e procedimentos quando necessários, além de fazer parte da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação Médica e de produção do conhecimento, numa proposta dialógica e flexível, entre o acadêmico e o orientador, possibilitando o pensamento crítico acerca das ações. Este relato objetiva, portanto, descrever a experiência dos acadêmicos da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia de Sinop (LAGOS) no ambulatório e evidenciar a importância da interação entre aluno e paciente na prática, durante a formação profissional, para o desenvolvimento de habilidades e atitudes médicas. No projeto de extensão, participaram alunos membros da LAGOS, que frequentaram o ambulatório e realizaram consultas assistidas pela professora responsável. As pacientes atendidas foram encaminhadas pelo atendimento primário, em vistas da necessidade de acompanhamento ginecológico e, então, foram esclarecidas sobre diagnóstico, tratamento e seguimento necessários. As consultas foram conduzidas de acordo com o roteiro de consulta ginecológica da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Os ligantes foram divididos em duplas e distribuídos de forma que cada ligante pode acompanhar uma consulta por vez, para evitar o desconforto das pacientes e prejuízo do atendimento. Desse modo, os alunos tiveram oportunidade de acompanhar o ambulatório, deparando-se com diferentes casos, os quais foram analisados e discutidos com a orientadora posteriormente. Nessa experiência, os alunos puderam imergir nas práticas e técnicas em ginecologia, fomentando a construção de um conhecimento sólido e realista acerca dessa especialidade, como a anamnese detalhada e atenciosa, o exame físico de mamas, vulva e vagina, as técnicas de colposcopia e toque vaginal, a coleta de preventivo e os encaminhamentos, os procedimentos de exame à fresco, e a análise desses fatores para um diagnóstico assertivo. Desenvolveram também competências e habilidades que são exigidas dos profissionais diariamente, contribuindo para a lapidação do raciocínio clínico e diagnóstico dos alunos, não apenas para a área ginecológica, mas para a saúde como um todo. O projeto apresenta-se como uma valiosa iniciativa que traz benefícios tangíveis para acadêmicos e para a saúde e o bem-estar da população feminina. Garantindo o acesso a serviços de saúde de qualidade, o projeto desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública e na melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida, além da promoção de uma maior equidade em cuidados médicos. Compreendeu-se, por fim, a importância do eixo extensionista na vivência acadêmica, haja vista que proporciona a atuação do profissional em formação na comunidade, exercendo sua função social enquanto estudante da saúde, intensificando sua responsabilidade para com esta população e intensificando seus vínculos.

Palavras-chaves: Assistência Ambulatorial; Educação Médica; Extensão Comunitária; Medicina Narrativa.